

Apresentação

Este livro é o resultado do encontro entre professores, críticos literários, pesquisadores, artistas e intelectuais que, durante três dias, debateram a inesgotável contribuição de Machado de Assis para a cultura brasileira. Além do autor-leitor e do leitor-autor conhecido e reconhecido por todos, Machado foi um pensador original, um crítico preciso e mordaz, uma enigmática personagem de um tempo marcado por profundas transformações e contradições.

Lembrar o escritor de romances e contos fundamentais para a formação da literatura brasileira ultrapassa o protocolo de uma mera homenagem formal. Pensando dessa maneira, o Departamento de Letras da PUC-Rio, espaço tradicional do ensino, produção crítica e formação de pesquisadores na área dos estudos de literatura e cultura, promoveu, em parceria com o Globo Universidade, o Seminário Machado de Assis (1908-2008), realizado no campus da PUC-Rio, nos dias 3, 4 e 5 de setembro deste ano.

As conferências, mesas-redondas e debates que ocorreram durante o Seminário têm o seu prolongamento com a publicação deste painel crítico sobre a obra, as idéias e o lugar de Machado de Assis na cultura brasileira. Atualizar a leitura de sua vasta produção em diálogo com as questões de nosso tempo representa o eixo a partir do qual foram concebidos os textos que compõem este livro.

Para que o objetivo fosse plenamente atingido, convidamos nove leitores contumazes de Machado, pensadores, estudiosos e criadores oriundos de distintas áreas, que mantêm com o bruxo do Cosme Velho uma relação de cauteloso distanciamento crítico e forte cumplicidade inventiva. Os ensaios de Cleonice Berardinelli, Domício Proença Filho, Gustavo Bernardo, Luiz Fernando Carvalho, Margarida Neves, Nélida Piñon, Renato Cordeiro Gomes, Roberto Corrêa dos Santos e Silviano Santiago apontam, cada um a seu modo, questões e possíveis interpretações da literatura de Machado. A partir de seus respectivos campos de atuação e reflexão, os autores buscaram, sob o signo da dialogia, trazer a biblioteca machadiana para a cena cultural contemporânea.

Os enfoques, métodos analíticos e aproximações críticas observadas nos nove ensaios percorrem um território interdisciplinar e conceitual que passa pela teoria da literatura, filosofia, história, análise textual e representação audiovisual, entre outros. São textos de lugares discursivos distintos que ajudam o leitor a formar, ele próprio, o seu mosaico. Esse desafio de lidar com o cânone, sob o sopro transformador da apropriação crítica, é a contribuição que podemos oferecer no ano do centenário de morte do autor que nos apresentou a modernidade.

Júlio Diniz

Diretor do Departamento de Letras da PUC-Rio